

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE PEGÕES, CANHA
E SANTO ISIDRO
MONTIJO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Pegões-Gare	X				
Jardim de Infância de Pegões Velhos	X				
Escola Básica de Canha	X	X			
Escola Básica de Craveira do Norte	X	X			
Escola Básica de Foros da Craveira do Norte		X			
Escola Básica de Foros do Trapo		X			
Escola Básica de Pegões Cruzamento		X			
Escola Básica de Pegões Velhos		X			
Escola Básica de Pegões, Canha e Santo Isidro (escola-sede)			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 8 e 9 de janeiro de 2026, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 13 e 16 de janeiro de 2026.

A equipa de avaliação externa visitou [todas as escolas e jardins de infância do Agrupamento](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva nos jardins de infância de Canha, Craveira do Norte, Pegões-Gare e Pegões Velho e nas escolas básicas do 1.º ciclo de Foros da Craveira do Norte, Foros do Trapo, Pegões Cruzamento, Pegões Velho e na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Pegões, Canha e Santo Isidro*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O processo de autoavaliação estruturado, sistemático e contínuo, com impacto no desenvolvimento organizacional. ▪ A articulação sólida entre a equipa de autoavaliação, os órgãos e estruturas pedagógicas e as equipas operacionais, favorecendo coerência no processo e integração nos mecanismos de decisão. ▪ O impacto positivo da autoavaliação, evidenciado por medidas de apoio às aprendizagens e respostas inclusivas para alunos migrantes.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A coerência dos documentos orientadores, que enquadram a organização pedagógica, a gestão curricular, as respostas inclusivas e os mecanismos de autorregulação. ▪ A oferta variada de projetos, respostas educativas e dispositivos de apoio que contribuem para aprendizagens de qualidade e inclusão. ▪ A estratégia na condução da formação dos docentes, denotando uma visão consistente para o desenvolvimento profissional, alinhada com prioridades como a inclusão, a avaliação e a gestão da diversidade.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A promoção consistente do desenvolvimento pessoal, social e emocional dos alunos, através de estratégias que reforçam competências, a autonomia e o relacionamento interpessoal. ▪ A rede robusta de apoio ao bem-estar e à inclusão, com diversas estruturas que atuam de forma integrada, assegurando a identificação precoce de necessidades, complementada por parcerias externas nas áreas da saúde e da proteção social. ▪ As estratégias de ensino e apoio educativo orientadas para o sucesso, designadamente as tutorias, coadjuvações e <i>salas de estudo</i>.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O envolvimento e a participação dos alunos, sobretudo no 1.º ciclo do ensino básico, em projetos educativos, culturais e cívicos que promovem a cidadania. ▪ O reconhecimento positivo da ação do Agrupamento pela comunidade educativa, especialmente na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, e a valorização pública dos sucessos dos alunos.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A explicitação donexo entre diagnóstico, decisões e efeitos, de forma a facilitar a monitorização clara do impacto das ações ao longo dos ciclos de autoavaliação. ▪ A efetividade da comunicação institucional, com a atualização regular dos canais digitais, para um maior envolvimento de alguns grupos da comunidade.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço da apropriação e da operacionalização dos documentos orientadores, promovendo uma maior aplicação dos princípios estratégicos e organizacionais às práticas de sala de aula. ▪ A formação contínua do pessoal não docente, especialmente em áreas essenciais como a inclusão e a gestão de comportamentos, de forma a melhorar a capacidade de resposta dos assistentes operacionais e técnicos às necessidades emergentes.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço de estratégias promotoras de um maior envolvimento parental em alguns contextos para uma maior coesão e eficácia da intervenção educativa. ▪ A generalização de práticas de articulação curricular horizontal e vertical que contribuam para percursos educativos mais coerentes e articulados. ▪ A supervisão da prática pedagógica, com vista ao desenvolvimento profissional contextualizado.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de medidas que contribuam para a melhoria dos percursos diretos de sucesso no 1.º ciclo, incluindo os dos alunos beneficiários de Ação Social Escolar. ▪ O reforço das assembleias de delegados no 1.º ciclo e da manutenção da sua regularidade nos restantes ciclos, destinadas à promoção de projetos de iniciativa dos alunos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve um processo de autoavaliação estruturado, sistemático e contínuo, sustentado no modelo *Common Assessment Framework* (CAF) Educação, apoiado por uma entidade externa que assegura o rigor metodológico na recolha e análise da informação. A equipa de autoavaliação é representativa da comunidade educativa, reúne regularmente e mobiliza dados provenientes de questionários, da análise documental e dos contributos das estruturas intermédias e dos serviços técnico-pedagógicos, garantindo uma visão global do funcionamento organizacional. A articulação com os órgãos e estruturas pedagógicas e com as equipas operacionais favorece a integração do processo nos centros de decisão, subsistindo, contudo, desafios relacionados com a sua sustentabilidade e com o aprofundamento da análise das práticas de ensino e aprendizagem.

O planeamento da autoavaliação evidencia alinhamento entre diagnóstico, definição de prioridades e tomada de decisão, concretizado na elaboração anual de planos de ação de melhoria articulados com os documentos estruturantes. As prioridades incidem em áreas estratégicas, como a comunicação, o acompanhamento das aprendizagens e o bem-estar, com ações e metas explicitadas, sustentando decisões organizacionais e pedagógicas relevantes, nomeadamente ao nível das coadjuvações, das tutorias e da articulação curricular. Persistem, no entanto, assimetrias na perceção da efetividade dos circuitos de comunicação institucional, associadas à atualização irregular dos canais digitais, com impacto no envolvimento de alguns grupos da comunidade.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação assentam numa recolha sistemática de dados quantitativos e qualitativos, na análise de relatórios das diferentes estruturas e na utilização de indicadores de desempenho, envolvendo vários níveis de coordenação educativa. O *observatório da qualidade* constitui um instrumento relevante de auscultação e produção de informação, sustentando a monitorização intermédia e a avaliação final dos planos de ação de melhoria. A articulação entre a equipa de autoavaliação e as equipas responsáveis pela implementação das ações contribui para a coerência do processo, embora a explicitação donexo entre diagnóstico, decisões e efeitos nem sempre seja suficientemente clara, persistindo oportunidades de melhoria ao longo de ciclos sucessivos.

O impacto da autoavaliação é reconhecido na organização e pela comunidade educativa, refletindo-se na implementação de estratégias de apoio às aprendizagens, de que são exemplo os apoios educativos e as mentorias, bem como no desenvolvimento de projetos e clubes promotores de integração e participação. O processo sustenta igualmente respostas inclusivas relevantes, nomeadamente no acompanhamento de alunos migrantes, no funcionamento da disciplina de Português Língua Não Materna e do curso de Português Língua de Acolhimento e na articulação com estruturas de apoio e parceiros locais, sendo percecionado um impacto positivo no bem-estar e na integração de crianças e alunos. Apesar dos progressos registados, subsistem desafios de um maior foco nas aprendizagens e nas práticas de sala de aula.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento apresenta uma visão estratégica clara e coerente, orientada para a qualidade das aprendizagens e sustentada numa perspetiva holística da educação, explicitada no projeto educativo sob o lema "Aprender é construir". Esta visão articula sucesso académico, inclusão, cidadania, desenvolvimento socioemocional e integração progressiva das tecnologias digitais, em alinhamento com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A definição de eixos estratégicos, metas e indicadores traduz intencionalidade na melhoria contínua e na promoção de aprendizagens

significativas, identificando-se, contudo, margem para reforçar a monitorização do impacto das opções nas práticas pedagógicas e nos resultados académicos.

Os documentos orientadores, como o projeto educativo, o regulamento interno, o plano estratégico e os planos de ação de melhoria, evidenciam coerência interna e articulação consistente. Estes documentos enquadram, de forma clara, a organização pedagógica, a gestão curricular, as respostas inclusivas e os mecanismos de autorregulação, definindo responsabilidades e critérios orientadores da ação educativa. A sua elaboração participada e a articulação com os referenciais externos reforçam a consistência do quadro estratégico, ainda que se justifique aprofundar a apropriação efetiva destes documentos por toda a comunidade, sobretudo ao nível da sua operacionalização nas práticas de sala de aula.

Liderança

A mobilização da comunidade educativa constitui um eixo estruturante da ação do Agrupamento, evidenciada pela participação de docentes, pessoal não docente, alunos e pais e encarregados de educação nos órgãos, projetos e atividades do Agrupamento. O regulamento interno clarifica papéis e responsabilidades, promovendo a corresponsabilização e a participação democrática. Destacam-se iniciativas como o Orçamento Participativo, a rádio escolar, o envolvimento das associações de pais e encarregados de educação e a promoção da literacia, concretizada através da ida regular de idosos contadores de histórias a jardins de infância e a escolas do 1.º ciclo do ensino básico, reforçando a ligação intergeracional e o gosto pela leitura desde a infância.

O Agrupamento apresenta uma oferta diversificada e articulada de projetos, clubes e parcerias que contribuem para a qualidade das aprendizagens e para a formação integral dos alunos. Destacam-se programas, projetos e clubes como o Erasmus+, FelizMente, *Manualidades*, Eco-Escolas e Ciência Viva na Escola, bem como respostas estruturadas de apoio, como tutorias, mentorias, coadjuvações e o trabalho da biblioteca escolar e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI). Estas iniciativas refletem uma aposta consistente na inclusão, na diferenciação pedagógica e na articulação com a comunidade, carecendo, ainda assim, de maior sistematização na avaliação do seu impacto nas aprendizagens e no sucesso académico dos alunos.

Gestão

O Agrupamento orienta-se por critérios pedagógicos na constituição de grupos e turmas, articulando as decisões com as necessidades identificadas. A organização de medidas de suporte favorece respostas ajustadas à diversidade e à melhoria das aprendizagens. O acompanhamento dos percursos dos alunos assenta em estruturas e procedimentos formalizados, com atuação preventiva e intervenção em situações de risco, bem como estratégias de apoio à transição entre ciclos e de integração de alunos migrantes. Persistem, todavia, desafios associados à dispersão geográfica e à dependência de recursos externos, com impacto na operacionalidade de algumas iniciativas.

O ambiente escolar é percecionado como seguro, acolhedor e inclusivo, sustentado em relações interpessoais positivas e em dispositivos de prevenção e resolução de conflitos. Salientam-se projetos e estruturas de apoio ao bem-estar, com ações no âmbito da cidadania, saúde, segurança e integração intercultural, reconhecidas pela comunidade educativa. Este contexto contribui para um clima favorável às aprendizagens e à formação integral dos discentes.

A gestão dos recursos humanos e materiais revela-se globalmente ajustada às necessidades das crianças e dos alunos, assegurando uma utilização criteriosa dos meios disponíveis. A distribuição do serviço docente favorece a continuidade das equipas e o trabalho colaborativo, permitindo respostas mais consistentes às especificidades do contexto. Permanecem, porém, limitações no edificado e na infraestrutura tecnológica, que condicionam a utilização regular do digital e a funcionalidade de alguns espaços, exigindo monitorização e planeamento de soluções estruturais.

As práticas de formação contínua evidenciam investimento consistente no desenvolvimento profissional dos docentes, com ações alinhadas que priorizam a inclusão, a avaliação e a gestão da diversidade, resultando numa melhoria do trabalho colaborativo e das práticas letivas. A estratégia assumida pela diretora de assegurar a presença de um ou mais docentes nas ações referidas é reconhecida e reflete-se na melhoria do seu desempenho. Contudo, a formação dirigida aos não docentes permanece menos estruturada e insuficiente para as exigências do contexto, sobretudo no apoio a necessidades específicas e na gestão de comportamentos, limitando o desenvolvimento de competências essenciais para o trabalho destes elementos.

A comunicação interna caracteriza-se pela proximidade e diversidade de circuitos, facilitando a articulação quotidiana entre órgãos e estruturas, apoiando a coordenação pedagógica e organizacional. Externamente, existem múltiplos canais de contacto com famílias e parceiros, sendo reconhecida a disponibilidade da escola e a relevância das parcerias locais no apoio às atividades. Ainda assim, a eficácia da comunicação é percecionada de forma desigual pelos diferentes atores escolares, destacando-se a necessidade de atualização mais regular dos canais institucionais, bem como de reforço das estratégias de mobilização de alguns públicos.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento implementa práticas articuladas que promovem o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos, integrando estas dimensões no trabalho curricular e nos projetos realizados. A estratégia de educação para a cidadania, alinhada com o projeto educativo, mobiliza valores de respeito, responsabilidade e participação democrática através de metodologias ativas. Projetos como o FelizMente e atividades culturais, artísticas e cívicas reforçam as competências socioemocionais, a autonomia e o relacionamento interpessoal. Apesar da consistência destas iniciativas, persistem dificuldades de autorregulação emocional em alguns alunos, sobretudo

nos anos mais avançados, exigindo o reforço de estratégias preventivas e um acompanhamento continuado.

O bem-estar dos alunos é promovido por uma rede de respostas educativas e de apoio especializado, assegurado pela EMAEI, pelo serviço de psicologia e orientação, pelo centro de apoio à aprendizagem e pelo *gabinete de mediação de conflitos*. Estas estruturas atuam de forma articulada, identificando precocemente necessidades, prevenindo situações de risco e promovendo ambientes seguros. As medidas disciplinares corretivas privilegiadas assentam no diálogo e na responsabilização, contribuindo para comportamentos mais ajustados. São, ainda, mobilizadas parcerias externas nas áreas da saúde, proteção e intervenção social. Todavia, a persistência de alguns casos de indisciplina evidencia a necessidade de reforçar o acompanhamento individualizado e de avaliar a eficácia das medidas.

Oferta educativa e gestão curricular

É disponibilizada uma oferta educativa ampla e coerente, abrangendo atividades curriculares, complementares e outras de enriquecimento do currículo que valorizam a formação integral dos discentes. O plano anual de atividades integra projetos, clubes e ações culturais, científicas, artísticas e desportivas, alinhadas com o projeto educativo e com as prioridades estratégicas. Esta diversidade contribui para o enriquecimento das aprendizagens e para o reforço do sentido de pertença. No entanto, a participação em algumas iniciativas depende da adesão voluntária dos docentes e da disponibilidade de recursos, o que reforça a importância de promover maior equidade no acesso e de monitorizar o impacto da oferta no sucesso educativo.

No clube *Manualidades* promove-se a exploração de técnicas diversas, valorizando o saber-fazer, a reutilização de materiais e a expressão artística. Os principais objetivos centram-se no desenvolvimento da criatividade, da atenção e da motricidade fina, bem como da autonomia, da cooperação e da resolução de problemas. Estas atividades favorecem a integração de alunos com diferentes perfis. O impacto traduz-se no aumento do envolvimento escolar, da autoestima e do bem-estar dos alunos, com reflexos positivos no comportamento e nas aprendizagens. O clube afirma-se, assim, como um contributo relevante para uma escola mais inclusiva, participada e promotora do sucesso educativo.

As práticas de inovação curricular e pedagógica incluem metodologias ativas, trabalho de projeto, interdisciplinaridade e integração progressiva de tecnologias digitais. Iniciativas ligadas às literacias, à sustentabilidade, às artes, à ciência e ao bem-estar demonstram uma intenção clara de diversificação dos contextos de aprendizagem. Ainda assim, a expressão da inovação é desigual entre departamentos curriculares e ciclos de ensino, exigindo uma maior sistematização, partilha de práticas e avaliação do impacto destas metodologias nas aprendizagens.

A articulação do currículo está presente em atividades conjuntas entre os departamentos curriculares, na abordagem das aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento em várias disciplinas e na colaboração com a biblioteca escolar e clubes. O plano anual de atividades evidencia práticas de articulação horizontal e vertical, contribuindo para a coerência do percurso educativo. Contudo,

esta articulação mantém, em certos casos, um carácter pontual e está dependente de iniciativas individuais, exigindo maior planificação, monitorização e integração nos documentos de gestão curricular e nos planos de grupo/turma.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O Agrupamento investe em estratégias de ensino diversificadas e orientadas para o sucesso, integrando metodologias ativas, diferenciação pedagógica e recursos digitais, como o *Laboratório de Cidadania Digital e Criativa*. Os dispositivos de apoio educativo previstos nos planos de ação de melhoria — tutorias, coadjuvações, *salas de estudo* e *feedback* regular — apresentam monitorização rigorosa e impacto comprovado, traduzindo-se em elevadas taxas de sucesso, incluindo grupos com maior vulnerabilidade, como o dos alunos com medidas adicionais e de origem migrante.

A promoção da equidade e da inclusão é uma marca distintiva do Agrupamento, sustentada pela ação articulada da EMAEI e do centro de apoio à aprendizagem, por parcerias especializadas e por projetos. Os efeitos destas políticas refletem-se no reforço do bem-estar, na redução das ocorrências de indisciplina graves e na atribuição do certificado de Escola Sem Bullying|Escola Sem Violência e dos selos Escola Saudável e Escola SaudavelMente, evidenciando que o Agrupamento implementa práticas sólidas e eficazes na construção de um ambiente seguro e inclusivo.

A avaliação constitui um eixo estruturante da ação pedagógica, visível na revisão dos critérios, na valorização da avaliação formativa e na diversificação dos instrumentos de recolha de informação. O plano de ação de melhoria evidencia que o *feedback* formativo é assegurado, traduzindo apropriação dos princípios de uma avaliação pedagógica, pelos docentes. O envolvimento dos alunos em práticas autoavaliativas ocorre de um modo estruturado, mas não constitui uma rotina para a sua aprendizagem. A articulação entre autoavaliação institucional, monitorização e análise em reuniões de departamento curricular e conselhos de turma reforça a tomada de decisão informada e contribui para prevenir o insucesso e melhorar continuamente as aprendizagens.

No que respeita aos recursos educativos, observa-se uma gestão criteriosa dos meios disponíveis, combinando recursos humanos, materiais, tecnológicos e comunitários. Apesar das limitações nas infraestruturas e equipamentos, otimizam-se espaços e dispositivos, reforçam-se recursos digitais e dinamizam-se práticas de programação, robótica e multimédia. A biblioteca escolar desempenha um papel central na promoção da leitura e das literacias, através de projetos estruturados. As parcerias locais reforçam a capacidade de resposta e alargam as experiências educativas.

O envolvimento da comunidade é promovido através de múltiplos canais de comunicação e iniciativas de proximidade, como o *Dia Aberto com a Diretora* para auscultação e discussão sobre as problemáticas do Agrupamento, designadamente com alunos e pais e encarregados de educação, que fortalecem a confiança e a participação parental. Os últimos estão presentes em estruturas formais e iniciativas do plano anual de atividades e as respetivas associações assumem um papel relevante na dinamização de projetos. Contudo, a falta de acompanhamento parental em alguns contextos permanece como um desafio a monitorizar, para reforçar a coesão e o impacto da intervenção educativa.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento dispõe de mecanismos de autorregulação consolidados, sustentados num ciclo anual de planeamento, monitorização e reajustamento, articulado através do planeamento estratégico, do plano de ação de melhoria, de metas operacionais e da análise de dados do *observatório da qualidade*. Este processo é reforçado pela gestão colaborativa dos diferentes planos de grupo/turma, com a colaboração da EMAEI. A equipa de autoavaliação assegura a condução do processo interno, construindo instrumentos, monitorizando ações e devolvendo resultados.

As práticas de regulação por pares estão institucionalizadas com tempos comuns semanais para trabalho colaborativo, reflexão conjunta, harmonização de procedimentos e análise de resultados. As estruturas intermédias — departamentos curriculares, conselho de diretores de turma e conselhos de turma — asseguram a coordenação educativa e a supervisão pedagógica, reforçadas pela partilha digital e pelas coadjuvações, ainda que não colmatem o potencial da supervisão da prática educativa e letiva, por implementar. Ainda assim, as dinâmicas em curso revelam uma cultura colaborativa estável e orientada para a melhoria contínua. As lideranças estão distribuídas pelos diferentes níveis de governação pedagógica e administrativa, com papéis definidos no regulamento interno. Estes mecanismos reforçam a coerência das políticas educativas e a corresponsabilização da comunidade.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Com base na análise dos dados do triénio 2020-2021 a 2022-2023, verifica-se uma diminuição acentuada da percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos (percursos diretos de sucesso). Esta percentagem tem vindo a afastar-se, ao longo daquele período, da média nacional dos alunos que ingressaram neste ciclo com um perfil social semelhante, tendência que se repete entre os alunos beneficiários de Ação Social Escolar (ASE). No mesmo período, no 2.º ciclo, observa-se que tanto os alunos beneficiários de ASE como os que não beneficiam apresentam taxas de conclusão ligeiramente superiores às da média nacional de referência. Já no 3.º ciclo, os dados evidenciam um decréscimo da percentagem de alunos que concluem o ciclo em três anos, situando-se no último ano em análise nos mesmos valores dos registados com a população discente do país com perfil comparável.

Resultados sociais

A participação dos alunos evidencia uma cultura de forte envolvimento nas dinâmicas educativas, culturais e cívicas do Agrupamento, com particular expressão no 1.º ciclo. Projetos/programas como a *Semana Digital*, o Parlamento dos Jovens, o Eco-Escolas, a rádio escolar e iniciativas intergeracionais, em parceria com a Academia Sénior, promovem atitudes de cidadania e de responsabilidade e o sentido de pertença. A elevada adesão ao Desporto Escolar, designadamente

ao futsal e às multiatividades, confirma o seu papel mobilizador, favorecendo a integração de alunos migrantes, a regulação de comportamentos e o reforço do vínculo à escola. Apesar deste dinamismo, as assembleias de delegados e os projetos de iniciativa estudantil são pouco frequentes, sobretudo no 1.º ciclo, sendo desejável reforçar espaços de auscultação, autonomia e liderança juvenil. No plano do comportamento e disciplina, observa-se eficácia global das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas, bem como da ação do *gabinete de mediação de conflitos*, embora as perceções dos alunos mais velhos indiquem a necessidade de aprofundar estratégias preventivas.

Observa-se um trabalho consistente na prevenção de riscos e na promoção do bem-estar das crianças e dos alunos, através de ações de sensibilização no âmbito da prevenção do *bullying* e do *cyberbullying*. Estas iniciativas integram o Selo Protetor da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o de Escola Sem Bullying|Escola Sem Violência e incluem sessões de formação, atividades em datas comemorativas e produção de materiais informativos. Este trabalho articula-se de forma eficaz com estruturas internas de apoio, nomeadamente o *gabinete de mediação de conflitos*, orientado para a prevenção da violência e a resolução de conflitos. Esta resposta assegura um acompanhamento de proximidade, a intervenção atempada e a promoção de um ambiente escolar seguro, respeitador e promotor do bem-estar emocional e social dos alunos.

O Agrupamento evidencia um compromisso sólido com os valores cívicos, sociais e inclusivos, através de ações de educação para os direitos humanos e promoção do desenvolvimento pessoal e social. A articulação com parceiros comunitários — Município, juntas de freguesia, Conservatório Regional, Orquestra Metropolitana, Rede de Bibliotecas Escolares — amplia oportunidades formativas e culturais, reforçando a dimensão social da ação educativa e garantindo respostas ajustadas às necessidades do território.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa revela, de forma global, um elevado grau de satisfação, particularmente na educação pré-escolar e no 1.º ciclo. Nos 2.º e 3.º, surgem perceções mais críticas quanto às infraestruturas, à supervisão de alguns espaços e a episódios de desrespeito entre pares, sem que isso comprometa a confiança na capacidade de intervenção e melhoria da escola. Os sucessos e trabalhos dos alunos são valorizados através da exposição das suas produções e da atribuição de diplomas e prémios de mérito, que reconhecem não só os resultados académicos, mas também atitudes, empenho e superação, numa cerimónia anual pública e amplamente divulgada. O Agrupamento evidencia ainda um contributo relevante para o desenvolvimento local, através de parcerias eficazes com as autarquias, serviços especializados, associações e estruturas culturais, reforçando a sua visibilidade e papel enquanto agente ativo de cidadania, inclusão e coesão comunitária, apesar das limitações materiais identificadas.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 09.03.2026

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula Silva, Dulce Campos, Helder Guerreiro, João Calado

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2026-04-06

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da
Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º
10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª
Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro
Concelho	Montijo
Data da constituição do Agrupamento	20/05/2006
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	102	5
	1.º CEB	210	12
	2.º CEB	86	4
	3.º CEB	166	8
TOTAL		564	29

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	69	12
	Escalão B	134	24
	TOTAL	203	36

Recursos Humanos	Docentes		56	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	33	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	2	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170100&nivel=1>

Escola Básica de Canha, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507853&nivel=1>

Escola Básica de Foros da Craveira do Norte, Afonsos, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507343&nivel=1>

Escola Básica de Foros do Trapo, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507464&nivel=1>

Escola Básica de Pegões Cruzamento, Pegões, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507067&nivel=1>

Escola Básica de Pegões Velhos, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507774&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170100&nivel=2>

Escola Básica de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507675&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170100&nivel=3>

Escola Básica de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1507675&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	29	70,7	11	26,8	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	34	82,9	7	17,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	12	29,3	27	65,9	2	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	13	31,7	19	46,3	5	12,2	0	0,0	4	9,8	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	27	65,9	14	34,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	10	24,4	27	65,9	3	7,3	0	0,0	1	2,4	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	20	48,8	17	41,5	4	9,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	22	53,7	18	43,9	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	27	65,9	14	34,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	30	73,2	10	24,4	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	17	41,5	17	41,5	5	12,2	0	0,0	2	4,9	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	6	14,6	12	29,3	14	34,1	6	14,6	2	4,9	1	2,4
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	26	63,4	14	34,1	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	22	53,7	16	39,0	1	2,4	0	0,0	2	4,9	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	18	43,9	19	46,3	2	4,9	0	0,0	2	4,9	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	23	56,1	18	43,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	23	56,1	15	36,6	1	2,4	1	2,4	0	0,0	1	2,4
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	35	85,4	6	14,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	27	65,9	14	34,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	28	68,3	10	24,4	2	4,9	0	0,0	0	0,0	1	2,4
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	22	53,7	16	39,0	1	2,4	0	0,0	1	2,4	1	2,4
22. Sinto-me seguro na escola.	33	80,5	8	19,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	38	92,7	3	7,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

57,5%	35,2%	4,7%	0,7%	1,5%	0,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	59	24,1	147	60,0	22	9,0	8	3,3	6	2,4	3	1,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	74	30,2	119	48,6	34	13,9	10	4,1	5	2,0	3	1,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	58	23,7	140	57,1	27	11,0	11	4,5	7	2,9	2	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	70	28,6	131	53,5	19	7,8	9	3,7	14	5,7	2	0,8
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	82	33,5	119	48,6	25	10,2	4	1,6	14	5,7	1	0,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	42	17,1	122	49,8	41	16,7	23	9,4	14	5,7	3	1,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	49	20,0	133	54,3	40	16,3	11	4,5	10	4,1	2	0,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	62	25,3	149	60,8	19	7,8	10	4,1	2	0,8	3	1,2
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	53	21,6	87	35,5	53	21,6	31	12,7	14	5,7	7	2,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	58	23,7	108	44,1	42	17,1	26	10,6	5	2,0	6	2,4
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	67	27,3	124	50,6	26	10,6	8	3,3	15	6,1	5	2,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	64	26,1	122	49,8	34	13,9	7	2,9	13	5,3	5	2,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	29	11,8	116	47,3	48	19,6	34	13,9	13	5,3	5	2,0
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	117	47,8	107	43,7	10	4,1	1	0,4	2	0,8	8	3,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	62	25,3	111	45,3	40	16,3	10	4,1	14	5,7	8	3,3
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	41	16,7	115	46,9	34	13,9	25	10,2	20	8,2	10	4,1
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	74	30,2	95	38,8	37	15,1	19	7,8	13	5,3	7	2,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	20	8,2	69	28,2	62	25,3	70	28,6	16	6,5	8	3,3
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	25	10,2	75	30,6	68	27,8	65	26,5	4	1,6	8	3,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	50	20,4	109	44,5	43	17,6	22	9,0	14	5,7	7	2,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	55	22,4	130	53,1	30	12,2	11	4,5	8	3,3	11	4,5
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	37	15,1	83	33,9	63	25,7	47	19,2	6	2,4	9	3,7
23. Sinto-me seguro na escola.	42	17,1	87	35,5	47	19,2	45	18,4	11	4,5	13	5,3
24. Gosto da minha escola.	54	22,0	91	37,1	29	11,8	53	21,6	10	4,1	8	3,3

22,9%	45,7%	15,2%	9,5%	4,3%	2,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	35	60,3	21	36,2	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	30	51,7	26	44,8	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	40	69,0	16	27,6	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	25	43,1	30	51,7	1	1,7	0	0,0	1	1,7	1	1,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	25	43,1	28	48,3	2	3,4	0	0,0	3	5,2	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	34	58,6	20	34,5	1	1,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	21	36,2	32	55,2	3	5,2	0	0,0	1	1,7	1	1,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	39	67,2	14	24,1	1	1,7	0	0,0	3	5,2	1	1,7
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	31	53,4	22	37,9	1	1,7	0	0,0	3	5,2	1	1,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	30	51,7	22	37,9	2	3,4	0	0,0	2	3,4	2	3,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	38	65,5	17	29,3	2	3,4	0	0,0	0	0,0	1	1,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	32	55,2	22	37,9	3	5,2	0	0,0	0	0,0	1	1,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	22	37,9	30	51,7	3	5,2	1	1,7	1	1,7	1	1,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	36	62,1	19	32,8	1	1,7	0	0,0	1	1,7	1	1,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	30	51,7	25	43,1	2	3,4	0	0,0	0	0,0	1	1,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	21	36,2	21	36,2	9	15,5	0	0,0	6	10,3	1	1,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	23	39,7	31	53,4	1	1,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	25	43,1	27	46,6	2	3,4	0	0,0	3	5,2	1	1,7
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	24	41,4	29	50,0	3	5,2	0	0,0	1	1,7	1	1,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	44	75,9	13	22,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,7

52,2%

40,1%

3,4%

0,1%

2,8%

1,5%

Total de questionários

58

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	6	11,1	42	77,8	2	3,7	0	0,0	3	5,6	1	1,9
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	6	11,1	36	66,7	6	11,1	0	0,0	5	9,3	1	1,9
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	7	13,0	33	61,1	4	7,4	1	1,9	8	14,8	1	1,9
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	7	13,0	37	68,5	6	11,1	1	1,9	2	3,7	1	1,9
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	5,6	29	53,7	9	16,7	0	0,0	12	22,2	1	1,9
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	9	16,7	31	57,4	3	5,6	0	0,0	8	14,8	3	5,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	5,6	34	63,0	8	14,8	3	5,6	4	7,4	2	3,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	5	9,3	30	55,6	13	24,1	2	3,7	2	3,7	2	3,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	8	14,8	38	70,4	4	7,4	0	0,0	2	3,7	2	3,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	6	11,1	42	77,8	3	5,6	0	0,0	1	1,9	2	3,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	16	29,6	31	57,4	1	1,9	0	0,0	3	5,6	3	5,6
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	3,7	21	38,9	13	24,1	0	0,0	15	27,8	3	5,6
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	3	5,6	27	50,0	13	24,1	3	5,6	5	9,3	3	5,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	6	11,1	33	61,1	3	5,6	0	0,0	9	16,7	3	5,6
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	3,7	19	35,2	19	35,2	3	5,6	8	14,8	3	5,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	6	11,1	42	77,8	0	0,0	0	0,0	3	5,6	3	5,6
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	3,7	31	57,4	14	25,9	0	0,0	4	7,4	3	5,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	23	42,6	27	50,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9	3	5,6

12,3%	60,0%	12,4%	1,3%	9,8%	4,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

54

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	31	30,7	51	50,5	10	9,9	1	1,0	6	5,9	2	2,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	54	53,5	40	39,6	4	4,0	2	2,0	0	0,0	1	1,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	47	46,5	39	38,6	7	6,9	4	4,0	2	2,0	2	2,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	48	47,5	51	50,5	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	51	50,5	38	37,6	5	5,0	5	5,0	1	1,0	1	1,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	43	42,6	44	43,6	6	5,9	2	2,0	2	2,0	4	4,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	42	41,6	39	38,6	9	8,9	2	2,0	4	4,0	5	5,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	48	47,5	41	40,6	4	4,0	0	0,0	3	3,0	5	5,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	43	42,6	45	44,6	5	5,0	1	1,0	2	2,0	5	5,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	41	40,6	37	36,6	12	11,9	5	5,0	1	1,0	5	5,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	46	45,5	42	41,6	6	5,9	1	1,0	2	2,0	4	4,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	40	39,6	37	36,6	2	2,0	3	3,0	10	9,9	9	8,9
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	34	33,7	41	40,6	2	2,0	0	0,0	15	14,9	9	8,9
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	41	40,6	37	36,6	2	2,0	0	0,0	12	11,9	9	8,9
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	53	52,5	35	34,7	3	3,0	0	0,0	1	1,0	9	8,9
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	45	44,6	40	39,6	3	3,0	0	0,0	4	4,0	9	8,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	44	43,6	44	43,6	1	1,0	1	1,0	0	0,0	11	10,9
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	47	46,5	40	39,6	2	2,0	0	0,0	1	1,0	11	10,9
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	38	37,6	42	41,6	2	2,0	1	1,0	7	6,9	11	10,9
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	56	55,4	31	30,7	2	2,0	1	1,0	0	0,0	11	10,9

44,2%

40,3%

4,3%

1,4%

3,7%

6,1%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	81	26,6	187	61,5	16	5,3	0	0,0	18	5,9	2	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	163	53,6	134	44,1	4	1,3	1	0,3	1	0,3	1	0,3
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	122	40,1	161	53,0	14	4,6	0	0,0	6	2,0	1	0,3
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	126	41,4	159	52,3	12	3,9	5	1,6	1	0,3	1	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	113	37,2	168	55,3	18	5,9	2	0,7	2	0,7	1	0,3
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	128	42,1	149	49,0	14	4,6	1	0,3	3	1,0	9	3,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	107	35,2	170	55,9	15	4,9	0	0,0	3	1,0	9	3,0
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	103	33,9	154	50,7	19	6,3	2	0,7	16	5,3	10	3,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	105	34,5	172	56,6	12	3,9	1	0,3	4	1,3	10	3,3
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	92	30,3	163	53,6	28	9,2	1	0,3	11	3,6	9	3,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	97	31,9	172	56,6	16	5,3	2	0,7	6	2,0	11	3,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	106	34,9	158	52,0	22	7,2	1	0,3	8	2,6	9	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	105	34,5	166	54,6	13	4,3	0	0,0	10	3,3	10	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	93	30,6	154	50,7	23	7,6	1	0,3	22	7,2	11	3,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	95	31,3	162	53,3	18	5,9	0	0,0	18	5,9	11	3,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	119	39,1	151	49,7	14	4,6	3	1,0	7	2,3	10	3,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	150	49,3	127	41,8	11	3,6	3	1,0	3	1,0	10	3,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	81	26,6	174	57,2	19	6,3	5	1,6	15	4,9	10	3,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	88	28,9	170	55,9	27	8,9	4	1,3	4	1,3	11	3,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	104	34,2	157	51,6	17	5,6	4	1,3	11	3,6	11	3,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	76	25,0	149	49,0	38	12,5	7	2,3	23	7,6	11	3,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	96	31,6	162	53,3	26	8,6	1	0,3	8	2,6	11	3,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	90	29,6	158	52,0	26	8,6	5	1,6	12	3,9	13	4,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	124	40,8	154	50,7	8	2,6	2	0,7	5	1,6	11	3,6

35,1%	52,5%	5,9%	0,7%	3,0%	2,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

304